

BELAS Artes em Campinas, atendendo reivindicações: em âmbito nacional, salão terá 300 obras no Centro de Convivência. Correio Popular, Campinas, 29 mar. 1984.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029639

Belas Artes em Campinas, atendendo reivindicações

Em âmbito nacional, salão terá 300 obras no Centro de Convivência

Nem mesmo o professor Aldo Cardarelli se lembra mais de quando foi a última vez que Campinas sediou um salão de arte. Apenas sabe que foram realizados vários, há décadas, ainda quando o pintor José Pancetti trazia quadros para expor. E, durante todos esses anos, o salão fez muita falta à cidade, principalmente aos artistas plásticos, que passaram a reivindicar junto à Secretaria de Cultura.

Ontem, o diretor de Assuntos Culturais Ezequiel Theodoro da Silva anunciou a realização do Salão de Belas Artes de Campinas, que será aberto no próximo dia 20 de maio, na galeria de arte do Centro de Convivência Cultural, dizendo que este salão vai dinamizar de forma concreta o setor das artes plásticas de Campinas, ao mesmo tempo em que a Secretaria "atende sensibilizada aos diversos artistas campineiros e também a essa realização que se faz necessária, na medida em que outras cidades até de porte inferior a nossa tem instituído salões de arte".

Aldo Cardarelli, escolhido como presidente do salão, disse que está muito entusiasmado com a realização, afinal, Campinas não tinha o que a maioria das cidades possui e "era até esquisito". O artista plástico disse também que o salão, antes previsto para o Museu de Arte Contemporânea José Pancetti, foi transferido para o Centro de Convivência Cultural, pois vai ser uma exposição de trabalhos acadêmicos. Aliás, comentou que a própria figura de José Pancetti não fica bem num museu de arte moderna como o MAC, pois seu estilo é figurativo.

Cardarelli fez questão de dizer que o artista para ser figurativo precisa de vocação e talento. "Muitos começam pelo acadêmico e acabam optando pela arte moderna, pois nessa qualquer um entra", justificando assim a sua preferência pela arte acadêmica.

Patrocínios

O Salão de Belas Artes de Campinas já arrecadou até agora um total de Cr\$ 1,7 milhão destinados a prêmios de aquisição, além de fundos para confeccionar catálogos, convites e demais impressos de divulgação. Toda essa verba foi obtida através de empresas privadas como a IBM do Brasil, 3M, Siber, Piccoloto Calçados, Lix da Cunha, Skina Magazine, DPaschoal, Robert Bosch do Brasil e Cia. Campineira de Produtos Alimentícios, que patrocinam esta promoção, além da Prefeitura Municipal de Campinas, que vai oferecer um prêmio aquisitivo de cinco salários mínimos.

Mas, a comissão organizadora, formada por Adelina Rios, Ana Maria Bento, Vera Semaniuc e Virgínia Pinheiro, espera ainda a manifestação de novos patrocinadores.

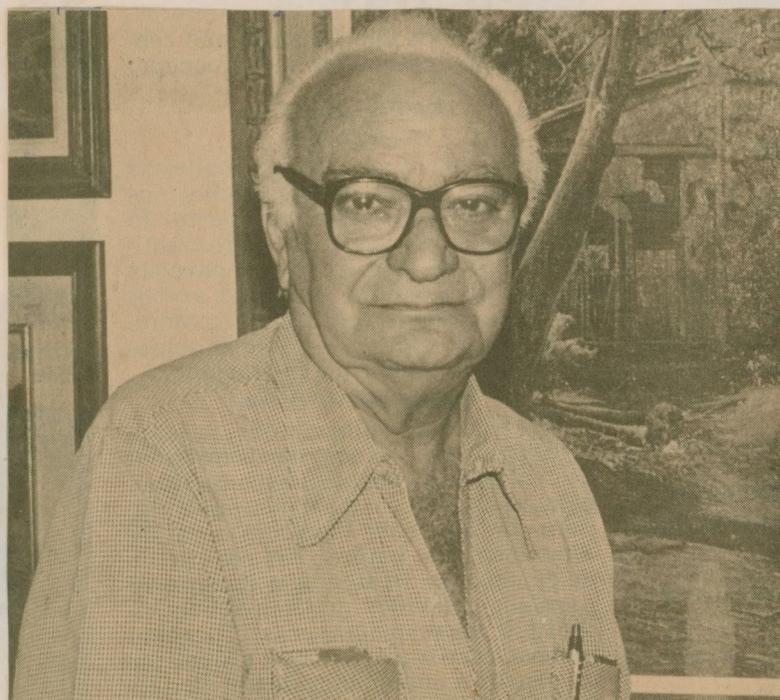
Inscrições

De âmbito nacional, o Salão de Belas Artes de Campinas vai receber inscrições de artistas interessados, no período de 16 a 25 de abril, no Teatro Castro Mendes, para as modalidades de pintura e desenho, de estilo acadêmico, sendo que cada artista poderá se inscrever com até três trabalhos em cada categoria.

Segundo a comissão organizadora, a princípio serão selecionados 300 trabalhos, no período de 30 de abril a 5 de maio, e que ficarão em exposição. O júri já está formado por três artistas plásticos, "de real valor, honestos, e que não tenham alunos nem alunas, para fazer um salão com toda a seriedade possível", disse Aldo Cardarelli. Alfredo Rocco, Antonio Pacheco Ferraz e Manuel Martho, são os convidados.

Este júri de seleção e premiação vai atribuir uma medalha de ouro, uma grande e duas pequenas medalhas de prata e cinco de bronze, além de oito menções honrosas.

777 8.2.1.42
BELAS ARTES em Campinas, atendendo reivindicações: em âmbito nacional,
salvo para 100 obras no Centro de Convivência...
Campinas, 29 mar. 1984.



Aldo Cardarelli, presidindo o Salão de Belas Artes